

**“ENTRE OUTRAS MIL, ÉS TU BRASIL”: REDISCUTINDO O ENSINO DA HISTÓRIA  
DO BRASIL NO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NA REDE PÚBLICA  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORTÊS/PE<sup>1</sup>**

**LUIS FELIPE DE LIMA DURVAL  
MESTRANDO EM EDUCAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**RESUMO**

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção pedagógica que se encontra em execução na Rede Municipal de Educação da cidade de Cortês/PE, por ocasião do bicentenário da independência do Brasil (1822), cujo objetivo é rediscutir as práticas de ensino da História do Brasil, tendo como mote a temática da Independência do Brasil, através de eixos temáticos estamos trabalhando uma série de proposições didáticas em todas as etapas da educação presentes no Município (Educação Infantil e Ensino Fundamental), além da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Historicamente, o ensino da História do Brasil, narrado sob a perspectiva dos vencedores, privilegiou os homens, os brancos e os europeus, de modo que o grande contingente populacional que marca a diversidade do povo brasileiro ficou ausente de nossa história e dos livros didáticos. Com isso, esperamos evidenciar personagens, fatos, lugares até então invisibilizados em nossa história, tendo como foco os aspectos que compõem a cultura local. Convém elucidarmos que este trabalho possui uma postura perspectiva crítica, reflexiva e revisionista do nosso passado e do nosso presente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil. História do Brasil. Pernambuco. Cortês.

**INTRODUÇÃO**

O ano de 2022 é marcado por múltiplas temporalidades, passado e presente se encontram no bicentenário da independência do Brasil (1822), no centenário da Semana de Arte Moderna (1922) e no ano corrente (2022). Perante a este contexto celebrativo, o projeto municipal: *“Entre outras mil, És tu Brasil”*, é uma proposição pedagógica fomentada pela Secretaria Municipal de Educação de Cortês que objetiva o aprofundamento de discussões sobre o Brasil, tais como: o que é o Brasil? O que é ser brasileiro? Quais os heróis/heroínas nacionais? Quais as riquezas presentes no solo brasileiro? Quais as manifestações culturais presentes no território brasileiro?

Enquanto evento histórico, a Independência do Brasil, não pode ser limitada a uma data cristalizada (07 de setembro). O célebre grito *“Independência... ou morte?”* que D. Pedro teria ecoado às margens do Rio Ipiranga não significou mudanças reais na sociedade brasileira, haja vista que após a proclamação de 1822 - que promoveu a ruptura institucional com Portugal - foi dada continuidade a mesma estrutura social que o Brasil se encontrava desde o período colonial, preservando a estrutura escravocrata, patriarcal e oligárquica.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Projeto de intervenção pedagógica

<sup>2</sup> “O Império do Brasil se constituiu ao mesmo tempo como continuidade e ruptura das tradições políticas de Portugal e da era colonial. Continuidade porque o imperador era português; a monarquia e a escravidão foram mantidas.” (SCHWARCZ et al, 2014, p. 56)

Desta forma, no lugar de pensarmos uma independência, somos convidados a refletir com toda comunidade escolar sobre as múltiplas independências que aconteceram no território nacional. Antes mesmo de 1822, Pernambuco por exemplo já respirava os ares da separação de Portugal, quando em 1817 foi instaurada uma República composta por religiosos, comerciantes e aristocratas. Na província do Ceará, Piauí e Maranhão os brasileiros só vieram a conhecer a independência onze meses depois do grito do Ipiranga.<sup>3</sup> Diante do cenário exposto, fica evidente que não tivemos uma independência, mas múltiplas independências, contudo, não nos propomos a restringir nosso olhar ao contexto específico do início do século XIX, em que encontramos as independências enquanto movimentos políticos-institucionais, mas identificá-las nas conquistas sociais, em vários momentos do passado desfrutamos delas, que se somam a este contexto de independências: a abolição da escravidão, a instauração da república, o voto feminino, a universalização do ensino básico, são todas independências que não podem ser esquecidas neste ano comemorativo.

## **OBJETIVO GERAL**

- Rediscutir o ensino da História do Brasil no bicentenário da Independência na sala de aula da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da modalidade Educação de Jovens e Adultos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar personagens que fazem parte da história nacional, que não são visibilizados nos livros didáticos e na memória nacional e local;
- Evidenciar a diversidade natural, cultural, geográfica e populacional presente no território brasileiro, ressaltando aspectos municipais;
- Problematizar a construção da memória hegemônica presente na historiografia oficial, de modo a desconstruir a visão cristalizada sobre os heróis nacionais.

## **JUSTIFICATIVA**

Consoante ao que prevê a Base Nacional Comum Curricular, esta discussão sobre a construção histórica do Brasil, não pode se deter no passado, o momento atual exige independências, nosso país ainda experimenta as profundas desigualdades sociais, a fome, o analfabetismo, o racismo e a homofobia, situações que nos mantêm dependentes da ignorância, dos privilégios de classe e da corrupção. Conforme a BNCC (2018, p. 397) “todo conhecimento sobre o passado é também um

---

<sup>3</sup> 200 da Independência | As várias Independências do Brasil. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2021/05/200-independencia-varias-independencias-brasil>. Acesso dia 21 de abril de 2022.

conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos”, discutindo as várias independências, queremos alargar nosso panteão de heróis nacionais, contemplando os negros, as mulheres, os pobres e os marginalizados sociais que fazem nossa história, deslocando nossa atenção para o reconhecimento das memórias presentes no contexto local. Neste sentido, entendemos que a escola pública é um local privilegiado para problematizar nosso passado, visto que, muitas das transformações sociais deram-se em decorrência da educação crítica e reflexiva, com isto faz-se necessário lançar luz para a compreensão do presente.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De modo a rediscutir a história do Brasil e contemplar eventos, lugares e personagens que não estão presentes nos livros didáticos, além de apresentar atores que construíram o estado de Pernambuco e o município de Cortês/PE, iremos vivenciar mensalmente temas que possibilitem o alargamento de nossa compreensão do Brasil, ressaltando os aspectos que consideram a continentalidade do território, a diversidade cultural e populacional de nosso país, preservando as singularidades regionais e tentando estabelecer uma diálogo permanente, que integre a história do Brasil, de Pernambuco e do município de Cortês/PE.

Nesta perspectiva, elaboramos um material didático destinado aos professores sob a forma de catálogos mensais com propostas didáticas para os temas de cada mês, contemplando todas as etapas educacionais presentes no Município de Cortês (Educação Infantil e Ensino Fundamental), além da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Afora os catálogos, produzimos mensalmente um vídeo didático como material de suporte para os professores e os estudantes, com base no conteúdo presente no catálogo. Na tabela abaixo, descrevemos os temas de cada mês, acompanhado a eles, elencamos lemas a partir de trechos extraídos do hino nacional brasileiro.

<b>TABELA: EIXOS TEMÁTICOS DO PROJETO “ENTRE OUTRAS MIL, ÉS TU BRASIL”</b>		
<b>Edição</b>	<b>Tema</b>	<b>Lema</b>
<b>Março</b>	Heroínas brasileiras	<i>“Conseguimos conquistar com braço forte.”</i>
<b>Abril</b>	Cultura indígena	<i>“És belo, és forte, impávido colosso/E o teu futuro espelha essa grandeza.”</i>
<b>Maiο</b>	Personalidades negras	<i>“Mas, se ergues da justiça a clava forte /Verás que um filho teu não foge à luta.”</i>
<b>Junho</b>	Culinária brasileira	<i>“Do que a terra mais garrida/Teus risonhos, lindos campos têm mais flores.”</i>
<b>Julho</b>	Autores nacionais	<i>“Dos filhos deste solo és mãe gentil.”</i>
<b>Agosto</b>	Festas, músicas e ritmos populares brasileiros	<i>“Deitado eternamente em berço esplêndido.”</i>
<b>Setembro</b>	Heróis da independência e símbolos nacionais	<i>“E diga o verde-louro dessa flâmula/Paz no futuro e glória no passado.”</i>
<b>Outubro</b>	Artistas nacionais	<i>“Fulguras, ó Brasil, florão da América.”</i>

<b>Novembro</b>	Esportes nacionais	<i>“Gigante pela própria natureza.”</i>
<b>Dezembro</b>	Belezas naturais e pontos turísticos	<i>“Nossos bosques têm mais vida /Nossa vida, no teu seio, mais amores.”</i>

Considerando estes eixos temáticos mensais, trabalhamos a produção catalográfica e as práticas de ensino-aprendizagem numa perspectiva multidisciplinar, de modo a integrar as disciplinas curriculares mobilizando saberes das diversas áreas do conhecimento a fim de enriquecer a construção do nosso projeto (PIRES, 1998). Dentre as atividades já realizadas e as ações programadas, destacamos: a realização de palestras com personagens vivos que exercem ou exerceram protagonismo na cidade de Cortês; pesquisas e produção de cartazes com temas do projeto; produção de vídeos realizada pelos estudantes; aula pública para toda comunidade escolar; exposição das produções dos estudantes e a realização de um desfile cívico com base nos eixos temáticos trabalhados durante o projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste projeto pedagógico na perspectiva crítica, reflexiva e revisionista, exige mudanças de natureza teórica e bibliográfica quanto as fontes que são mobilizadas para o processo de ensino, que recaem na formação dos professores, os quais durante muito tempo ensinaram e foram ensinados na perspectiva da história oficial, desconsiderando os atores comuns que fazem o Brasil. Este redirecionamento teórico promove mudanças na metodologia dos docentes, que precisam dialogar com elementos próximos ao cotidiano dos estudantes (visitas a locais, construção de entrevistas, realização de jogos, brincadeiras etc.). Com esta atitude, além da valorização da experiência e da memória local, favorece-se o reconhecimento dos estudantes enquanto partícipes da história, aprofundando as relações com sua cidade e seu povo. Nisto, esperamos evidenciar a trajetória do nosso país em sua diversidade natural, cultural, geográfica e populacional num diálogo permanente com os aspectos e a cultura local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 200 da Independência | As várias Independências do Brasil. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2021/05/200-independencia-varias-independencias-brasil>. Acesso dia 21 de abril de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 21/04/2022.
- PIRES, M.F.C. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. **Debates**. Interface (Botucatu) 2. Fev 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000100010>. Acesso dia 21 de abril de 2022.
- SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das de Letras, 2015.